

METROPOLITANA

TEMPORADA
MÚSICA
DE CÂMARA

TEMPORADA
2015 | 2016

SOLISTAS DA METROPOLITANA

DIÁLOGOS

QUA. 18 MAI. - 19H00

AUDITÓRIO DO ISEG

Concerto aberto Antena 2, apresentado por André Cunha Leal

RUI BORGES MAIA FLAUTA

FERNANDO LLOPIS PERCUSSÃO

André Jolivet *Pipeaubec*

Michael Colquhoun *First Flight*

André Jolivet *Incantations*

Gareth Farr *Kembang Suling*

Astor Piazzolla *Café 1930 e Nightclub 1960, da História do Tango*

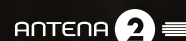
FUNDADORES



MECENAS
EXTRAORDINÁRIO



PATROCINADORES



DIÁLOGOS

André Jolivet

Pipeaubec, para flauta e percussão (1972)

[dur. aproximada: 4 min.]

- I. *Allegretto semplice*
- II. *Giocoso*

Michael Colquhoun (n. 1953)

First Flight, para flauta e clavas (2006)

[dur. aproximada: 4 min.]

André Jolivet (1905-1974)

Incantations, para flauta solo (1936)

[dur. aproximada: 20 min.]

- I. *Pour accueillir les négociateurs - et que l'entrevue soit pacifique* (Para receber os negociadores - e a que a reunião seja pacífica)
- II. *Pour que l'enfant qui va naître soit un fils* (Para que a criança que vai nascer seja um rapaz)
- III. *Pour que la moisson soit riche qui naître des sillons que le laboureur trace* (Para que seja rica a colheita resultante da lavoura dos agricultores)
- IV. *Pour une communion sereine de l'être avec le monde* (Para uma comunhão serena do Homem com o mundo)
- V. *Aux funérailles du chef - pour obtenir la protection de son âme* (No funeral do chefe - para obter a proteção da sua alma)

Pausa

Gareth Farr (n. 1968)

Kembang Suling, para flauta e marimba (1995)

[dur. aproximada: 13 min.]

- I.
- II.
- III.

Astor Piazzolla (1921-1992)

Café 1930 e Nightclub 1960, da *História do Tango*, adaptação para flauta e marimba (1986; original para flauta e guitarra)

[dur. aproximada: 14 min.]

- I. *Café 1930*
- II. *Nightclub 1960*

A PROPÓSITO...

Para lá da voz, a flauta e as percussões são os instrumentos mais antigos da História da Humanidade. Não espanta, por isso, que lhes seja reservado um lugar muito especial entre as mais diferentes culturas, em particular quando se evoca identidades ancestrais. Ao fim de um longo período em que o formalismo artificioso e a expressão de afetos consolidaram uma prática musical que apontou caminhos diferentes, o século XX despertou junto de muitos compositores um renovado interesse pela substância sonora daqueles instrumentos pioneiros. Este concerto reúne obras de quatro compositores que nas últimas décadas exploraram as suas peculiaridades.

Tem início com a última composição

para flauta de André Jolivet. *Pipeaubec* reflete o fascínio por uma espiritualidade profunda que acompanhou o músico francês ao longo da vida. Já do norte-americano Michael Colquhoun, ouve-se uma curta peça escrita há apenas uma década, na qual sobressai a flauta, diligentemente acompanhada pelo ritmo das clavas. Ele próprio flautista, Colquhoun apresenta em *First Flight* recursos técnicos pouco convencionais, invulgares no repertório clássico.

Abre-se assim caminho a uma obra para flauta solo de maior fôlego, escrita em 1936 pelo mesmo Jolivet. Os «Encantamentos» não escondem uma disposição ritualista que remete para tradições orientais. Assenta numa textura monódica pontuada por repetições obstinadas e mudanças dinâmicas

abruptas, de efeito ora hipnotizante ora catártico. São reflexões sobre um mundo primitivo, inspiradas em situações explicitamente anunciadas nos títulos de cada uma das partes.

A marimba junta-se à flauta nas duas últimas obras deste programa. *Kembang Suling* de Gareth Farr divide-se em três partes e traduz a paixão do compositor neozelandês pela música oriental. Permite-nos reconhecer as características sonoridades do gamelão indonésio e da flauta shakuhachi japonesa. Por fim, recupera-se a célebre *História do Tango* de Astor Piazzolla. A marimba assume então o papel da guitarra em duas das quatro peças que compõem esta suíte, a qual nos sugere uma viagem pelos ambientes boémios da cidade de Buenos Aires nos idos anos 1930 e 1960.



FERNANDO LLOPIS PERCUSSÃO

Nasceu em Zaragoza em 1984 e, aos seis anos de idade, começou a estudar música com o seu pai, Andrés Llopis. Em 2006, finalizou os estudos de Percussão no Conservatório Superior de Música de Aragón com Matrícula de Honor (nota máxima), com os professores César Peris e Lorenzo Ferrándiz.

Foi convidado e membro, entre outras formações, da Orquestra de Jovens Nacional da Espanha (JONDE) de 1999 até 2004. De 2005 até 2008, foi membro da Orquestra de Jovens da União Europeia (EUYO). Em 2009, integrou a Orquestra de Jovens Gustav Mahler. Neste período, trabalhou com os professores Joan Iborra, Josep Vicent, Bill Linwood, John Beck, Rainer Seegers, Simon Carrington e Mike Quinn.

Tem colaborado com diversas orquestras profissionais: Real Filarmonia de Galicia, Sinfonica de Navarra, Orquestra de Extremadura, Sinfónica de Euskadi, Grupo Enigma, Orquestra de Cadaqués, Amsterdam Symphony Orchestra, Orquestra Gulbenkian, Israel Philharmonic Orchestra e Royal Concertgebouw Orchestra.

Em 2003 e 2006, ganhou uma das bolsas de estudo da Ibercaja em Zaragoza, para continuação de estudos de aperfeiçoamento, através do concurso Jóvenes Intérpretes de Espanha.

No ano letivo 2006-2007, estudou no Conservatório de Amesterdão com Jan Pustjens, Gustavo Gimeno e Nick Woud da Royal Concertgebouw Orchestra. Concluiu o curso de pós-graduação no ano letivo 2008-2009 com Wieland Welzel, Franz Schindlbeck e Jean Geoffroy no Conservatório Superior de Música de Aragón.

Atualmente, ocupa o lugar de Timpaneiro na Orquestra Metropolitana de Lisboa.



RUI BORGES MAIA FLAUTA

Rui Borges Maia nasceu no Porto em 1983. Foi aluno de Jacques Zoon na Escola Superior de Música Rainha Sofia entre 2008 e 2013, como bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian e da Fundación Carolina. Nesta escola, recebeu o diploma de melhor aluno da Classe de Flauta, em 2009 e em 2010, das mãos de Sua Majestade a Rainha Sofia de Espanha. Paralelamente, frequentou o Instituto Internacional de Música de Câmara de Madrid, sob a orientação de Hansjörg Schellenberger, Klaus Thunemann, Radovan Vlatkovic, Michel Arrignon e Ralph Gothoni. Em Portugal, foi aluno dos professores Nuno Inácio e Olavo Barros, sendo licenciado pela Academia Nacional Superior de Orquestra.

Atualmente, é membro da Orquestra de Câmara Portuguesa, com direção de Pedro Carneiro, e do Plural Ensemble, com direção de Fabián Panisello. Integra também o Quinteto À-vent-garde e o Tagus Ensemble. Colabora com a

Orquestra do Festival de Lucerna (Suíça) desde 2013, realizando concertos por toda a Europa. No próximo mês de agosto, viajará para o Japão para integrar a Orquestra Saito Kinen, sob direção dos maestros Seiji Ozawa e Fabio Luisi, no Festival Seiji Ozawa de Matsumoto.

Trabalhou com distintas orquestras e ensembles, como a Orquestra Mozart (Itália), a Orquestra Metropolitana de Lisboa (Portugal), a Orquestra Sony e a Orquestra Sinfónica de Madrid (Espanha), o Ensemble MidVest (Dinamarca), a Orquestra do Festival Euroasia (Coreia do Sul), o Ensemble Perspektive (Alemanha) e a Orquestra Mundial de Jovens Zoltán Kodály (Hungria), que lhe deram a oportunidade de trabalhar com importantes maestros, como Claudio Abbado, Bernard Haitink, Andris Nelsons, Peter Eötvös, Zubin Mehta, Peter Rundel, Vladimir Ashkenazy e Pablo Heras-Casado.

Em conjunto com Jacques Zoon, criou a Zoon & Maia Flutes, um pequeno ateliê de criação e desenvolvimento de flautas de madeira.

METROPOLITANA

DIRETOR EXECUTIVO António Mega Ferreira
DIRETOR ARTÍSTICO E PEDAGÓGICO Pedro Amaral

FUNDADORES



Presidência do Conselho de Ministros - Ministro da Cultura
Ministério da Educação
Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
Secretaria de Estado do Turismo / Turismo de Portugal, IP
Secretário de Estado da Juventude e do Desporto

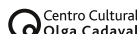


PROMOTORES

Câmara Municipal de Caldas da Rainha
Câmara Municipal de Lourinhã
Câmara Municipal de Montijo
Câmara Municipal de Setúbal

PARCEIROS EM 2016

Câmara Municipal da Amadora
Câmara Municipal de Loures
Câmara Municipal de Óbidos
Câmara Municipal do Seixal



MECENAS EXTRAORDINÁRIO



PATROCINADORES



INSTITUIÇÕES AMIGAS DA METROPOLITANA 2016



PARCERIAS

Antena 2 | São Luiz Teatro Municipal | Universidade Nova de Lisboa
Biblioteca Nacional de Portugal | Reitoria da Universidade de Lisboa
Sociedade Portuguesa de Autores | Cultivarte - Encontro Internacional de Clarinete de Lisboa
CMS Rui & Arnaut | Instituto Superior de Economia e Gestão | Casa Fernando Pessoa
Fundação Arpad Szenes - Vieira da Silva | Secretaria-Geral da Educação e Ciência

www.metropolitana.pt

facebook.com/metropolitanax | Travessa da Galé 36, Junqueira - 1349-028 Lisboa | Tel.: +351 213 617 320

PRÓXIMOS CONCERTOS

FESTIVAL DO VIOLONCELO E DO CONTRABAIXO

SÁB. 28 MAI. 2016 - 21H00 TEATRO THALIA

ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA

SOLISTAS: ANA CLÁUDIA SERRÃO VIOLONCELO (1)

CATARINA KOPPITZ VIOLONCELO (1)

MARC RAMIREZ CONTRABAIXO (2)

PAULO GAIO LIMA VIOLONCELO (3)

MAESTRO: PEDRO NEVES

Antonio Vivaldi Concerto para Dois Violoncelos, RV 531 (1)

John Harbison Concerto for Bass Viol (2)

Dmitri Schostakovich Concerto para Violoncelo N.º 1, Op. 107 (3)

BILHETES À VENDA Preço: 12€

Reservas/Informações: Ligue 1820 (24 horas) / 21 361 73 21

Ticketline e locais habituais

Na Sede da Metropolitana, segunda a sexta-feira - 10h30 > 17h30

No dia e local do concerto, a partir das 20h00

STRAVINSKY, DELGADO

SÁB. 4 JUN. 2016 - 21H00 TEATRO THALIA

ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA

SOLISTAS: SUSANA TEIXEIRA MEZZO-SOPRANO

CARLOS GUILHERME TENOR

LUÍS RODRIGUES BARÍTONO

Igor Stravinsky Concerto *Dumbarton Oaks*

António Delgado *O Doido e a Morte* (versão de concerto)

BILHETES À VENDA Preço: 12€

Reservas/Informações: Ligue 1820 (24 horas) / 21 361 73 21

Ticketline e locais habituais

Na Sede da Metropolitana, segunda a sexta-feira - 10h30 > 17h30

No dia e local do concerto, a partir das 20h00